

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE
Conselho Nacional de Saúde

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

68

Fortalecimento Institucional do Conselho Nacional de Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	68		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento Institucional do Conselho Nacional de Saúde		
Objeto do TC:	Viabilizar o fortalecimento institucional do Conselho Nacional de Saúde.		
Número do processo:	25000.111098/2011-11	Número do SIAFI:	436142
Data de início	30/11/2011	Data de término:	29/11/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$2.574.100,00
TA:	2	recurso	R\$3.374.100,00
TA:	3	recurso	R\$3.374.100,00
TA:	4	recurso	R\$8.248.200,00
TA:	5	prorrogação	R\$0,00
TA:	6	recurso	R\$4.124.100,00
TA:	7	recurso	R\$3.576.510,00
TA:	8	recurso	R\$7.992.040,00
Valor Total no TC:			R\$ 33.263.150,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Conselho Nacional de Saúde (CNS)		
Responsável:	Neide Rodrigues dos Santos (Secretária Executiva do CNS)		
Endereço:	Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco G, Ed. Anexo, Ala B, 1º andar – sala 103 B.		
Telefone:	(61) 33152855	E-mail:	neide.rodrigues@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		SUS fortalecido em seu componente de participação e controle social conforme a Constituição Federal e a Matriz de Prioridades do Ministério da Saúde – 2011/2014.				
Propósito do Projeto/TC		Ações do Conselho Nacional de Saúde, voltadas à formulação, fiscalização e deliberação das políticas de saúde promovidas, aperfeiçoadas e difundidas.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Assegurar que os Conselhos de Saúde do Brasil possuam dotação orçamentária e estrutura de funcionamento que lhes garanta autonomia e prover acesso a informações para elaboração e execução de Planos de Educação permanente para o Exercício do Controle Social no SUS.	R1. A1. Promover estudos e pesquisas relativos aos processos, estrutura e resultados da participação social em saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal; R1. A2. Promover ações e eventos nacionais de qualificação técnica relativa à participação social em saúde e apoiar esta tipo de atividade nos âmbitos estadual e municipal; R1. A3. Realizar processos de capacitação de conselheiros de saúde, relativos ao acesso e análise de informações de saúde; R1. A4. Promover a divulgação de informações e análises em saúde de interesse para os organismos de controle social no país.	* Dotação orçamentária e estrutura de funcionamento adequada, nos termos da Resolução 333 do CNS, alcançando 70% dos Conselhos de Saúde no País até o fim de 2012; * 20 Estudos relativos aos processos, estruturas e resultados da participação social em saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal realizados e divulgados até o fim de 2012.	NA	* Pesquisa sobre dotação orçamentária e estrutura de funcionamento; * Pesquisa sobre recepção e utilização de produção do CNS; * Relatórios de seminários e outros eventos nacionais.	* Formação e atualização permanente de Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde, bem como de organismos, entidades e indivíduos com interlocução junto aos conselhos de saúde no País.
2	Promover intercâmbio internacional de ações do CNS sobre participação social em saúde.	R2. A1. Promover ações de intercâmbio e cooperação técnica sobre participação social na saúde junto a países previamente identificados, com ênfase no MERCOSUL e países de língua portuguesa no continente africano.	* 20 Estudos comparativos entre o Brasil e outros países sobre mecanismos e tecnologias de participação social na saúde * realizada e divulgada até o fim de 2012; * Edição e divulgação de relatório técnico sobre a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social até o fim de 2012.	NA	* Agendamento de relações de intercâmbio permanente; * Relatórios de viagens de intercâmbio realizadas; * Publicações e relatórios de estudos e pesquisa.	* Interesse manifesto de países filiados à OPAS e outros parceiros do Brasil.

Finalidade do Projeto/TC		SUS fortalecido em seu componente de participação e controle social conforme a Constituição Federal e a Matriz de Prioridades do Ministério da Saúde – 2011/2014.				
Propósito do Projeto/TC		Ações do Conselho Nacional de Saúde, voltadas à formulação, fiscalização e deliberação das políticas de saúde promovidas, aperfeiçoadas e difundidas.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Fortalecer as Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Pleno, em ações junto a outras áreas de políticas públicas e fortalecimento do controle social de políticas públicas junto a sociedade civil e as três esferas de gestão.	R3. A1. Realizar estudos sobre temas setoriais de interesse direto das comissões intersetoriais do CNS; R3. A2. Apoiar o desenvolvimento de estudos e análises com foco nos temas que compõem a agenda política do CNS; R3. A3. Realizar eventos e debates nacionais com foco nos temas que compõem a agenda política do CNS; A9. Promover estudos sobre pautas de conteúdos e metodologia de ensino aprendizagem.	* 10 Reuniões realizadas com relatórios divulgados até o fim de 2012.	NA	* Atas e relatórios sobre temas tratados nas Comissões do CNS; * Acervo documental das Comissões Intersetoriais do CNS.	*Fortalecimento e inamização das Comissões Intersetoriais em temas tratados não apenas por necessidades conjunturais.
4	Promover o levantamento, divulgação e implementação de experiências exitosas em controle social.	R4. A1. Realizar estudos relativos à identificação, sistematização e análise de experiências consideradas bem sucedidas de controle social.	* Ampliação do conhecimento sobre as deliberações de conferências nacionais de saúde até o fim de 2012; * Pelo menos 10 (atenção: dez) experiências exitosas em controle social no Brasil divulgadas internacionalmente até o fim de 2012.	NA	* Publicações e relatórios de estudos e pesquisa.	*Experiências realizadas em estados e municípios.

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 68 tem o objetivo de prover cooperação técnica ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) para o seu fortalecimento institucional, o que significa apoiá-lo no cumprimento de suas funções de controle social e participação popular no sistema de saúde brasileiro. O CNS é, por natureza, um ator político do Sistema Único de Saúde, sendo o principal "guardião" dos princípios que regem constitucionalmente o sistema (a Universalidade, a Integralidade e a Equidade), sob as perspectivas dos usuários, dos profissionais de saúde e dos gestores. Considerando isto, as mudanças no cenário político nacional ocorridas ao longo dos últimos anos e os entraves econômicos enfrentados pelo mundo e, principalmente, pelo Brasil, vêm trazendo para o Controle Social diversas limitações, as quais vem-se tentando enfrentar com as ferramentas possíveis de organização e mobilização.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Assegurar que os Conselhos de Saúde do Brasil possuam dotação orçamentária e estrutura de funcionamento que lhes garanta autonomia e prover acesso a informações para elaboração e execução de Planos de Educação permanente para o Exercício do Controle Social no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Dotação orçamentária e estrutura de funcionamento adequada, nos termos da Resolução 333 do CNS, alcançando 70% dos Conselhos de Saúde no País até o fim de 2012; * 20 Estudos relativos aos processos, estruturas e resultados da participação social em saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal realizados e divulgados até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No Plano de Trabalho Semestral do 1º semestre/2017 foram previstas 7 ações para alcance do Resultado Esperado nº 1. Para apoiar a estruturação, o funcionamento dos Conselhos de Saúde e prover acesso à informação, a cooperação apoiou a realização das Reuniões Ordinárias do Pleno do Conselho Nacional de Saúde e reuniões de diversas das Comissões deste Conselho, com vistas à exposição, debate e encaminhamentos de vários temas relevantes. Entre elas, destaca-se a Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento - COFIN, a qual foi realizada para discussão e aprimoramento das capacidades dos conselheiros e conselheiras a respeito do tema, incluindo debates sobre o Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS, o que possibilita maior conhecimento e utilização das informações disponíveis do sistema, para que os Conselhos possam monitorar e avaliar a dotação orçamentária e sua utilização nos três níveis do SUS. Além disso, apoiou-se a contratação de especialistas para aperfeiçoamento do Controle Social, via apoio à assessoria do CNS; e iniciou-se o desenvolvimento do "Laboratório de Inovação sobre Participação Social na Saúde Integral das Mulheres", com as visitas presenciais, conforme previsto no Termo de Referência, e o registro das experiências exitosas "Práticas de cuidado em saúde com trabalhadoras do sexo", "Projeto Barriguda" e "TransformaDOR: parir com amor". Todas as atividades para alcance desse resultado, foram realizadas parcialmente, com continuidade prevista no decorrer do 2º semestre/17.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nada a comentar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nada a comentar

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Promover intercâmbio internacional de ações do CNS sobre participação social em saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 20 Estudos comparativos entre o Brasil e outros países sobre mecanismos e tecnologias de participação social na saúde * realizada e divulgada até o fim de 2012; * Edição e divulgação de relatório técnico sobre a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No Plano de Trabalho Semestral do 1º semestre/2017 foi previsto desenvolvimento de 1 ação para alcance do Resultado Esperado nº 3. Contudo ela não foi executada, sendo adiada para o 2º semestre desse mesmo ano. Apesar de tal atividade prevista no PTS do 1º semestre/2017 ter sido discutida e negociada ao longo da tramitação do 6º Termo de Ajuste, não houve tempo hábil para sua execução ainda naquele período devido aos recursos financeiros terem sido disponibilizados apenas em mai/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nada a registrar

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nada a registrar

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fortalecer as Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Pleno, em ações junto a outras áreas de políticas públicas e fortalecimento do controle social de políticas públicas junto a sociedade civil e as três esferas de gestão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 Reuniões realizadas com relatórios divulgados até o fim de 2012.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No decorrer do 1º semestre/17, com o objetivo de alcançar o cumprimento do Resultado Esperado nº 3, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

No decorrer do 1º semestre/17, com o objetivo de alcançar o cumprimento do Resultado Esperado nº 3, foram desenvolvidas as seguintes atividades: fortalecimento das Comissões Intersetoriais, como reuniões intersetoriais de Saúde Mental e a reunião entre a Mesa Diretora e Coordenadores de Comissões Intersetoriais do CNS; apoio técnico e operacional para realização de atividades de mobilização e participação de conselheiros (como oficinas, encontros, congressos e seminários, etc), destacando-se o “I Encontro de Jovens Cientistas Negros”, o “I Seminário De Ações Afirmativas na Pós-Graduação”, a “1ª Conferência de Vigilância em Saúde”, o “3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde – Abrasco”, o “5º Congresso Norte e Nordeste das Secretarias Municipais e 6º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia” e a “2ª Reunião do Grupo de Trabalho de Atualização da Carta dos Diretores dos Usuários da Saúde”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nada a registrar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nada a registrar.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promover o levantamento, divulgação e implementação de experiências exitosas em controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Ampliação do conhecimento sobre as deliberações de conferências nacionais de saúde até o fim de 2012; * Pelo menos 10 (atenção: dez) experiências exitosas em controle social no Brasil divulgadas internacionalmente até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar de não haver previsão de ações para alcance deste Resultado Esperado nº 4 no PTS do 1º semestre de 2017, foram desenvolvidas atividades relacionadas à geração de conhecimento, divulgação e troca de experiências exitosas em controle social, especialmente relacionadas ao início do “Laboratório de Inovação sobre Participação Social na Saúde Integral das Mulheres”, como as visitas e o registro das experiências exitosas listadas no RE1 deste relatório.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nada a registrar

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nada a registrar

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	3	4	45%
2	1	0	1	0%
3	1	1		100%
4	8	4	4	50%
Total:	17	8	9	48%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Assegurar que os Conselhos de Saúde do Brasil possuam dotação orçamentária e estrutura de funcionamento que lhes garanta autonomia e prover acesso a informações para elaboração e execução de Planos de Educação permanente para o Exercício do Controle Social no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Dotação orçamentária e estrutura de funcionamento adequada, nos termos da Resolução 333 do CNS, alcançando 70% dos Conselhos de Saúde no País até o fim de 2012; * 20 Estudos relativos aos processos, estruturas e resultados da participação social em saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal realizados e divulgados até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral do 2º semestre/2017, foram planejadas 7 ações para o alcance deste Resultado Esperado nº 1. Destas, apenas 01 foi cancelada. Das 6 ações executadas, ressaltamos o apoio técnico e logístico para realização das reuniões ordinárias do Conselho Nacional de Saúde (nºs 289 a 299), para realização das reuniões ordinárias da Comissão Intersectorial de Orçamento e Financiamento do SUS - COFIN e de oficinas temáticas (inclusive sobre o financiamento do SUS e sobre o Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS), da Comissão Intersectorial de Saúde Indígena - CISI, do GT de acompanhamento do Plano Emergencial do DSEI Alto Rio Negro, da Comissão Intersectorial de Saúde Mental e das Comissões de Educação Permanente.

Além disso, atendendo à necessidade de operacionalizar uma estratégia de qualificação da atuação e fortalecimento dos respectivos Conselhos municipais, estaduais e nacional de saúde, que é constantemente reafirmada pelos conselheiros, tanto na 15ª Conferência Nacional de Saúde quanto em diversos outros momentos, como consignada no Relatório da referida Conferência e ratificada especificamente na Resolução nº 507 do CNS, de 16 de março de 2016, na qual figuram entre os objetivos “mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade brasileira acerca do direito à saúde e em defesa do SUS” e “fortalecer a participação e o controle social no SUS”, vem seguindo em execução o projeto de "Formação de Formadores e Multiplicadores para o Controle Social no SUS". Tal projeto é operacionalizado por meio de Carta Acordo com o Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP, no período de 17 meses, cujo objetivo é apoiar os processos da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS. O projeto é composto por quatro eixos articuladores e a metodologia baseia-se na valorização das experiências concretas dos participantes e de suas concepções sobre saúde e controle social. Em 2017 foram desenvolvidos 2 seminários com a Comissão de Educação Permanente, as Oficinas-piloto de formação (em 5 municípios) e a elaboração dos materiais formativos (impressos, virtuais e o ambiente de aprendizagem web). Em 2018 serão realizadas as 63 oficinas regionais de formação de multiplicadores (reunindo cerca de 10% dos conselheiros dos estados e municípios), assim como os seminários de avaliação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando as ações previstas e realizadas no período e, tendo por base o indicador definido e sua temporalidade, verifica-se a necessidade de revisão da Matriz Lógica ou, minimamente, a redefinição dos indicadores para melhor exprimir as ações previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir do indicador definido não há como medir o alcance do resultado esperado, no entanto, observa-se que várias ações realizadas estão voltadas ao alcance do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Promover intercâmbio internacional de ações do CNS sobre participação social em saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 20 Estudos comparativos entre o Brasil e outros países sobre mecanismos e tecnologias de participação social na saúde * realizada e divulgada até o fim de 2012; * Edição e divulgação de relatório técnico sobre a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NA

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Fortalecer as Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Pleno, em ações junto a outras áreas de políticas públicas e fortalecimento do controle social de políticas públicas junto a sociedade civil e as três esferas de gestão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 Reuniões realizadas com relatórios divulgados até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No decorrer do 2º semestre de 2017, foram desenvolvidas várias atividades voltadas ao cumprimento do Resultado Esperado 3, incluídas em uma única ação proposta no PTS. Dentre diversas outras, destacam-se o desenvolvimento de ações/atividades voltadas à participação social na atenção integral à saúde das mulheres, de fortalecimento das comissões intersetoriais tais como: reuniões intersetoriais de saúde mental e reunião intersetorial de saúde indígena. Apoio técnico e operacional para realização de Oficinas, Encontros, Congressos e Seminários, tais como: II Workshop Regional do Nordeste para a População de Pessoas Trans - Natal/RN; 1º Seminário do Processo Transexualizador de Goiás/Visita Técnica ao Ambulatório Transexualizador Regional do Sul De Goiás; 1ª Reunião do GT Acompanhamento do Plano Emergencial do DSEI Alto Rio Negro-AM - CISI/CNS, a participação no Fórum Social das Resistências; Encontro de Jovens Cientistas Negros; Seminário de Ações Afirmativas na Pós-Graduação; Encontro da Federação Nacional de Comunicadores - FENACOM; Encontro "Medicamento: produto e direito, o impacto da propriedade intelectual no desenvolvimento nacional e no trabalho farmacêutico"; Seminário Internacional "Fazendo Gênero"; Encontro Nacional de Jovens em Defesa do SUS; Reunião Nacional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC; Seminário Saúde como Direito Humano; Reunião ampliada sobre Diretrizes Curriculares Nacionais Comuns aos Cursos de Graduação na Área da Saúde; e Reunião da Rede Nacional de Atores em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; entre outros. Além disso, foram efetivados contratos de prestação de serviços técnicos especializados para apoio aos processos de aperfeiçoamento e assessoria do controle social, compreendendo tanto o Pleno do CNS quanto suas comissões e GTs.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando as ações previstas e realizadas no período e, tendo por base o indicador definido, verifica-se a necessidade de revisão e redefinição do indicador para melhor atender as ações previstas, em especial, do período de avaliação do indicador, portanto, como sugestão, avaliar possibilidade de atualizar matriz lógica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Verifica-se que as ações/atividades realizadas estão voltadas ao cumprimento do resultado esperado 3, mas relacionam-se intimamente com os Resultados 1 e 4.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promover o levantamento, divulgação e implementação de experiências exitosas em controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Ampliação do conhecimento sobre as deliberações de conferências nacionais de saúde até o fim de 2012; * Pelo menos 10 (atenção: dez) experiências exitosas em controle social no Brasil divulgadas internacionalmente até o fim de 2012.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com vistas ao cumprimento do Resultado Esperado 4, foram previstas no Plano de Trabalho Semestral - PTS 2 ações para desenvolvimento neste 2º semestre de 2017. Ambas foram executadas e, além delas, uma terceira, conforme se segue.

O "Laboratório de Inovações sobre a Participação Social na Atenção Integral à Saúde das Mulheres" foi lançado em fev/2017 com o objetivo de identificar e valorizar experiências e práticas participativas e deliberativas inovadoras, cujas evidências sirvam de subsídios para uma implementação mais eficaz da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres, particularmente no que se refere ao papel da participação social no acesso à saúde das mulheres em situação vulnerável. Um total de 22 experiências inscritas neste Laboratório de Inovações foram avaliadas em reunião do grupo de trabalho. Destas 22 inscrições, foram selecionadas e reconhecidas 6 experiências de participação social que promovem o acesso à saúde de mulheres em situação vulnerável. As experiências selecionadas foram visitadas e seus relatos foram sistematizados e analisados por um grupo de conselheiros de saúde indicados pelo CNS e por dois pesquisadores especialistas no tema, contratados para tal. Considerando os objetivos centrais da iniciativa de identificar e compartilhar experiências inclusivas de atenção integral à saúde da mulher, especialmente, aquelas realizadas com populações vulnerabilizadas e em regiões menos favorecidas, as 6 experiências foram reconhecidas e apresentadas durante a 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, realizada em Brasília, no mês de ago/2017, com a participação de cerca de 1800 pessoas, que discutiram o tema "Saúde das Mulheres: desafios para a integralidade com equidade" com vistas a propor diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Foram também elaborados "estudos de caso" das 6 experiências e estes comporão uma publicação conjunta da OPAS e do CNS, que será lançada em 2018, fazendo parte da Série "SUS Que Dá Certo". As 6 experiências reconhecidas são: "Projeto Passo a Pássaro", da Penitenciária Feminina de Teresina/PI; "Portas Abertas: saúde integral das pessoas trans - Cuidar e acolher"; "Mulheres da AP 2.2: Grupos de convivência, educação em saúde e geração de renda nas Unidades de Saúde da Família"; "Projeto Barriguda"; "Práticas de Cuidado em Saúde com Trabalhadoras do Sexo"; e "TransformaDOR: parir com amor, sem violência". Houve também o apoio da cooperação para a realização e participação de conselheiros e conselheiras nas etapas municipal e estadual das Conferências de Saúde das Mulheres, a realização do Seminário Nacional "Saúde das Mulheres e Gestão Participativa", da "I Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde" (com vistas a subsidiar a construção de parâmetros e diretrizes para as ações de comunicação em saúde, nas diversas plataformas de produção, edição e disseminação de informações, inclusive dos mecanismos de participação social do SUS) e as reuniões, seminários, conferências livres e das etapas preliminares e preparatórias da "1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde".

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relevantes para o alcance do RE4 no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Verifica-se que as ações/atividades realizadas estão voltadas ao cumprimento do Resultado Esperado 4 e dialogam com os demais REs. Contudo, considerando as ações realizadas no período e, tendo por base o indicador definido, verifica-se a necessidade de revisão e redefinição do mesmo, em especial, rever a periodicidade de avaliação do indicador. Sugere-se avaliar possibilidade de atualizar Matriz Lógica.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	6	1	90%
2	0	0	0	0%
3	1	1	0	100%
4	2	2	0	100%
Total:	10	9	1	96%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	4	3	4/3
Nº total de ações programadas	17	10	27
Nº total de ações finalizadas	8	9	17

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	14	9	5	67%
2/0	1	0	1	0%
3/3	2	2	0	100%
4/4	10	6	4	75%
Total:	27	17	10	60%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Com vistas a reafirmar e fortalecer sua missão de “defesa do Sistema Único de Saúde público, universal e de qualidade, mobilizando a sociedade brasileira em defesa do estado democrático e do direito à saúde, e participar da formulação e monitoramento da política nacional de saúde, fortalecendo o caráter deliberativo do controle social”, o CNS vem realizando, com a participação de seus conselheiros e convidados, um conjunto de atividade que vêm contando com o apoio da cooperação, conforme mencionado neste relatório. No que toca às ações de 2017, observa-se que neste 2º semestre houve uma maior regularidade no planejamento, demandas e execução, o que possibilitou importantes realizações no âmbito do TC-68 e que repercutirão em 2018 (como, por exemplo, o Laboratório de Inovação sobre a Participação Social na Atenção Integral à Saúde das Mulheres, cujos desdobramentos e publicação das experiências deverá se dar ainda no primeiro trimestre do próximo ano, e a execução das oficinas nos estados do projeto "Formação de Formadores e Multiplicadores para o Controle Social", em parceria com o CEAP).

Tais ações somam-se a um conjunto de outras desenvolvidas autônoma e separadamente pelo CNS e pela OPAS no sentido de ampliar e garantir o princípio constitucional da participação social no SUS, apoiando diretamente a implementação do Plano Nacional de Saúde e os mandatos da Organização.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Considerando-se a caducidade da maioria dos indicadores propostos para monitoramento e avaliação dos Resultados Esperados, propõe-se, assim que possível, a revisão da Matriz Lógica do TC.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 8042809.27
Recursos desembolsados:	US\$ 7041292.80
Pendente de pagamento:	US\$ 466273.33
Saldo:	US\$ 535243.14